

## FUJAM DO ENREDAMENTO

Data: 23/03/66 – Ocasião: Ano Novo Tamil e Télugu (Ugadi) - Local: Bombaim

### *Manifestações do Amor Divino!*

Hoje é um dia consagrado que precisa transcorrer com pensamentos e ações sagrados e não com prazeres sensuais e passatempos debilitantes e vulgares, tais como banquetes e idas ao cinema. Evidentemente, em sua ignorância, as pessoas recorrem a esses divertimentos vazios, motivados pelo desejo iniludível e inato da bem-aventurança. A Bem-aventurança Suprema no interior de vocês busca a bem-aventurança pura e impoluta, que pode ser assegurada apenas pela satisfação dos desejos mais elevados e sublimes, tais como o anseio por liberdade, pela expansão de si próprios ao limite máximo, pela fuga do cativo e pela realização do Supremo e Universal.

Todos esses festivais foram criados pelos sábios como etapas para o progresso do homem em busca da sua meta. No entanto, estamos desperdiçando muitos dias de Ano Novo, indiferentes ao seu significado. Anos seguidos são desperdiçados no esforço infrutífero de conquistar a bem-aventurança e, por essa razão, transcorrem em miséria e desespero.

Pensem apenas um pouco! O segundo é a verdadeira unidade básica do tempo, que medimos para formar aquilo que designamos como um ano. Sessenta segundos constituem um minuto e sessenta minutos somam uma hora; vinte e quatro horas formam um dia e mais ou menos trinta dias totalizam um mês; doze meses passam e dissemos que um ano transcorreu! Quando doze meses se findam, quando reiniciamos nossa contagem ao primeiro mês da lista, chamamos esse momento de dia do Ano Novo e caímos na farra para comemorar a ocasião.

### **Aprendam Como Conquistar a Bem-Aventurança e Paz**

Na verdade, nada de novo aconteceu hoje. Não é o ano que é novo; é o segundo que se segue a esse exato instante que é realmente novo. Não esperem pela celebração de algo novo no tempo, até que os minutos, as horas, os dias e meses transcorram para somar um ano. Celebrem o segundo que se segue imediatamente com um esforço honesto por conquistar a felicidade duradoura. Não há nada de mal em tentar conquistar a felicidade ou bem-aventurança. Apenas o meio dos quais nos utilizamos é que torna essa busca indigna e fútil. Para falar a verdade, é com o objetivo de saturar-se de bem-aventurança que o homem vem a esse mundo, equipado com a mente e inteligência, memória e linguagem, coragem e consciência. Dentre todos os seres vivos, apenas o homem possui essa chance e capacidade. Contudo, o homem esqueceu-se da pequena missão que veio desempenhar e vagueia na imensidão erma, correndo atrás de prazeres triviais que pressupõe serem honráveis e benéficos.

A determinação do homem de adquirir bem-aventurança e paz não deveria oscilar como a chama de uma lamparina colocada no parapeito de uma janela fustigada pelo vento. Ele precisa aprender como conquistá-las com base nas escrituras compostas pelos santos ou dos sábios que as conquistaram. Para isso, precisa aderir ao Caminho, não importam as críticas contundentes ou quem quer que o condene desumana e cinicamente. O riso cínico não pode ferir o devoto. Seria possível que a tempestade abalasse os picos do Himalaia? Não deixem sua fé no objetivo ou caminho abalar-se ante qualquer problema ou dificuldade, labuta ou esforço penoso, sofrimento ou desespero. Todas estas coisas nada mais são do que nuvens passageiras, lançando sombras temporárias e ocultando por pouco tempo a glória do sol ou da lua. Não se distraiam pela dúvida ou pelo abatimento. Construam a mansão da sua vida sobre quatro pilares inabaláveis: retidão, prosperidade, desejo e liberação, conhecidos como as metas dos esforços humanos estabelecidas pelos sábios da antigüidade, cada pilar ligado com firmeza e segurança um ao outro. Não permitam que esses pilares inclinem ou tombem, como o fazem hoje em dia muitos indivíduos, comunidades e nações.

### **As Qualificações de Um Devoto Verdadeiro**

Reflitam sobre Rama, o ideal vivido por Deus para o homem. Rama é a virtude personificada. Rama é o exemplar supremo das virtudes que o homem precisa cultivar, para que possa viver como mestre, marido, filho, irmão, amigo ou até mesmo um adversário. Os três irmãos de Rama personificam outros três ideais: Bharatha é a personificação da verdade, Satrugna representava a paz e Lakshmana o amor divino. Estudem o *Ramayana* com o propósito de se impregnarem com os ideais para uma vida feliz, para tornarem essa vida digna de viver, e vocês serão recompensados. Então, poderão denominar merecidamente a si próprios como devotos do Senhor.

Hoje em dia, vocês encontram inúmeros aspirantes ao estado de devoto e aos benefícios advindos da “devoção”. Podem encontrá-los sendo carregados ao longo das estradas para os rios ou as cidades sagradas por ônibus ou vagões dos trens; podem vê-los entoando canções sagradas e usando toda a parafernália da devoção. Contudo, a pretensão de ser um devoto do Senhor, um adorador do Sublime, pode ser aceita apenas se as paixões e emoções forem puras e o caráter virtuoso.

A língua pode pronunciar o nome do Senhor, os ouvidos podem estar abertos para ouvir as recitações da glória do Senhor, as mãos podem depositar flores frente à imagem de Deus; contudo, a língua pode não conhecer ou saborear o paladar, os ouvidos podem não se enternecer, as mãos podem não sentir desejo ardente. Isso só pode acontecer quando o coração estiver consciente do Supremo, quando a mente for emocionada ao se lembrar das glórias do Senhor. Caso contrário, o indivíduo assemelha-se a uma colher, que mergulha no ácido e doce com igual entusiasmo e insensibilidade. Esse instrumento não recusa ou experimenta quaisquer sabores. O *Vedanta* que esses homens lêem são apenas algumas páginas de matéria física sem conteúdo espiritual. Não é um texto praticado, que se torna parte da conduta diária e do caráter do indivíduo.

### **O Primeiro Passo do *Dharma* é a Gratidão**

As vidas dos personagens divinos, sábios e profetas que os homens lêem, se não forem usadas como tônicos para reforçar a saúde mental, ou como faróis a iluminar a jornada tortuosa da vida, são simples histórias que estimulam a fantasia. O homem sábio descobre nesses relatos sinais luminosos na escuridão. Por exemplo, Bhishma deve ser reverenciado e aceito como inspiração ainda mais forte do que Rama, no que se refere ao respeito pelo pai. Para atender aos desejos carnis do seu pai senil, desejos que ele teria normalmente condenado, Bhishma abriu mão jubilosa e espontaneamente, sem hesitação e por toda sua existência, da vida de casado e do *status* real. O preceito védico “*Reverencia teu pai como Deus*” (Verso em Sânscrito) foi honrado na sua forma mais ampla por Bhishma.

Esse código moral, produto de séculos de busca altruísta da satisfação individual e social, está sendo hoje em dia atirado aos ventos pela geração atual. Filhos reclamam por um quinhão da propriedade do pai, mas não por uma cota do seu amor. Fecham seus ouvidos às suas necessidades e determinações. Os pais concederam esse equipamento físico chamado corpo, com o qual podemos chegar ao Absoluto, servir a Deus em todos os seres vivos, glorificá-LO em Sua beleza e verdade; esse equipamento é fundamental à nossa liberação da mais terrível escravidão. Essa gratidão e honra são devidas pelos filhos aos pais. Um cofre é essencial para guardar pedras preciosas em segurança; da mesma forma, o corpo é essencial para abrigar as dádivas preciosas da virtude, fé, amor e discernimento. Os pais são os doadores do corpo e, por essa razão, devem ser respeitados por palavras, ações e comportamentos. Como podem esperar que o Pai Celestial responda às suas preces, se vocês não respondem aos pedidos dos seus pais terrenos? O primeiro passo do *Dharma* é a gratidão; o primeiro dever do filho é reverenciar aos pais. Enquanto a primeira etapa não for cumprida, a ascensão é impossível.

### **Deus Pode Ser Encontrado Pela Prática Espiritual Perseverante**

Outra irreverência que dificulta o progresso é a expressão de escárnio e cinismo com que as gerações mais jovens têm sido ensinadas a receber qualquer referência a Deus e religião. “Quem é Deus? Onde pode ser encontrado? O que Ele faz lá?”, perguntam zombeteiramente. Quando um monge andarilho foi saudado dessa forma por uma gangue de aldeões, pediu-lhes casualmente que lhe trouxessem uma vasilha com leite. Ele olhou detidamente para a vasilha, mexeu o leite com seus dedos, agitou o recipiente e permaneceu silencioso o tempo todo. Os aldeões perguntaram-lhe por que fazia isso e o monge respondeu: “Estou tentando encontrar a manteiga, que dizem estar no leite, mas não consigo encontrar manteiga alguma nessa vasilha de leite”. A gangue riu da sua ignorância colossal. Disseram que a manteiga estava lá, em cada gota de leite, embora ele não pudesse vê-la com seus olhos ou tocá-la com seus dedos; bastava simplesmente que o leite fosse talhado, batido e a manteiga separada. O monge disse então: “Da mesma forma, Deus está imanente no Universo; Ele é a estrela mais distante, mas também está na folha de grama sob seus pés. Vocês podem encontrá-LO, desde que talhem esse Universo com discernimento, agitem-no com desapego e separem-no com convicção. No grão de areia, assim como na mais extensa das galáxias, Deus pode ser encontrado pela prática espiritual perseverante. Deus é o cerne de todo ser vivo, assim como a manteiga está em cada gota de leite”.

Assim como uma lâmpada acesa, a graça de Deus espalha-se por todos os lados e chega a todos aqueles que se aproximam e anseiam por estar próximo d’Ele; contudo, caso interponham uma sombra que impeça a luz de chegar até vocês, se a graça de Deus não brilhar, os únicos culpados são vocês.

Abram as portas dos seus corações, para que o sol possa irradiar e desinfetar os vícios que lá se abrigam e iluminar seus recônditos. Vocês precisam ao menos começar a realizar esse pequeno esforço. O sol não abrirá as portas e entrará. Para ouvirem o programa certo e agradável, vocês precisam ligar o rádio e ajustar sua sintonia. Esse é um esforço inevitável.

### **Adotem os Textos Sagrados Como Guias Para a Vida Diária**

Creiam, esforcem-se e terão sucesso; essa é a mensagem dos textos sagrados. No entanto, esses textos não são usados dessa forma por aqueles que os consultam. As escrituras são lidas para fins litigiosos, para exibição pedante de erudição complexa; ou, como algumas pessoas fazem, são reverenciados como relíquias sagradas do passado. Raramente são adotadas como guias para a vida diária, como cintos de segurança durante a travessia oceânica perigosa chamada vida. O *Ramayana*, o *Mahabharata* e o *Bhagavatha* são dominados, mas não se permite que se tornem mestres. Vocês examinam detidamente esses textos, mas não permitem que eles entrem em vocês! Os volumes são envolvidos em seda e bastões de incenso são queimados à sua frente, enquanto o homem prostra-se reverentemente. Contudo, nenhuma atenção é dirigida ao que as páginas dizem. Os enfeites e as franjas atraem a mente, mais do que o núcleo proporcionado pelo texto.

Recordo-me de uma velha viúva que derramou lágrimas por várias horas a fio, enquanto ouvia um erudito que fazia comentários sobre a *Gita*. Ao final de uma série de discursos, quando o *pandit* concluiu o ritual de encerramento, ele chamou a viúva idosa para perto do altar e aclamou-a publicamente como uma buscadora sincera do caminho divino, pois era a mais fidedigna, a mais fervorosa e devotada dentre as centenas de ouvintes, conforme tinha demonstrado pelas lágrimas que vertia, sempre que o orador referia-se às palavras do Senhor. A velha senhora surpreendeu-se com tudo isso e disse que não tinha entendido sequer uma palavra; ela não sabia o que era a *Gita*, ou o que ele dizia. Chorava porque o barbante preto, com o qual as folhas de palmeira do texto nas mãos do *pandit* estavam amarradas, lembrava-lhe o cordão que seu marido falecido usava em torno da cintura!

### **Concentração Exige Fé**

Milhares de pessoas podem assistir a um discurso sobre a *Gita* e permanecer imóveis em silêncio imperturbável, dando a impressão de concentração profunda e atenção indivisa; contudo, quem poderia dizer quantas delas estão sendo realmente transformadas pela Mensagem do Senhor? Os olhos vêem, mas os ouvidos divagam; os ouvidos escutam, mas a mente está vagueando ao acaso. A fé é uma planta que se desenvolve lentamente e, para tanto, é necessária concentração. Vocês conhecem a história de Sri Ramakrishna Paramahansa, como ele esbofetou a face da rainha Rasmani quando ela se inclinou diante do altar de Dakshineswar com as mãos juntas e os olhos semicerrados, dando a impressão absoluta de estar rezando à Mãe. Ele sabia que Rasmani não estava rezando, mas na verdade, preocupando-se com os projetos da construção de um prédio na corte jurídica; dessa forma, Ramakrishna com essa bofetada lembrou-lhe da santidade do local e da necessidade de orar por objetivos mais elevados. A rainha reconheceu esse ato de serviço e impediu que seus servos perturbassem o paramahansa, dizendo que ele tinha feito aquilo para seu próprio bem.

As escrituras transmitem uma mensagem viva, enquanto as imagens de Deus comunicam uma lição viva. Essas imagens não são pedra ou madeira. Por essa razão, Sri Ramakrishna não suportava aqueles que diziam que uma imagem quebrada deveria ser jogada fora; ele perguntou se a rainha Rasmani poria seu genro Mathur Babu para fora, caso acontecesse de ele quebrar a perna. Ramakrishna recomendava que o ídolo fosse consertado e usado como objeto de adoração. Atuem de acordo com sua fé. Não enganem a si próprios e aos seus ideais. Negar por seus atos a verdade que vocês pregam é um sinal de covardia e suicídio moral. Vocês dizem que Baba sabe e vê tudo, mas fazem coisas erradas na crença de que Baba está em algum outro local. Rezam a Kali representada pelo ídolo, acreditando que está viva; vocês escondem alguma coisa por trás do ídolo, imaginando que ninguém irá descobrir.

### **A Lei Do Karma Transmite Esperança ao Homem**

A mensagem mais valiosa que as escrituras transmitem é a seguinte: desempenhem seus deveres legítimos, cumpram com suas obrigações, defendam seus direitos, mas não permitam que o apego cresça. Sejam como depositários, no que diz respeito à família, riquezas, reputação, conhecimento e habilidades. Coloquem alegremente tudo isso de lado, quando a morte os chamar.

Alguns representam a morte como um deus aterrador montado num búfalo monstruoso, que lhes captura com um laço. Não, o laço é uma criação pessoal de vocês. A morte não os enlaça, mas dá sinais

antecipados de sua chegada – avisos sob a forma de intimações como cabelos brancos, queda dos dentes, enfraquecimento da visão, perda da audição, enrugamento da pele, etc. Esse deus não está montado em qualquer animal e é apenas um outro nome para o tempo. É o tempo que rasteja inexoravelmente em sua direção e corta o cordão da vida. Assim sendo, utilizem a capacidade de agir com a qual foram aquinhoados para se libertarem das garras do tempo. A lei do *karma* confere esperança ao homem, pois, assim como for a ação, tal será a consequência. Não se amarrem ainda mais buscando os frutos da ação; ofereçam esses frutos aos pés de Deus, usem-nos para glorificá-IO e realçar Seu esplendor. Não se preocupem com o sucesso ou fracasso dos seus empreendimentos. Então, a morte não terá qualquer chance de enlaçá-los. A morte será um libertador, não um carcereiro.

Esses ensinamentos sublimes dos textos antigos são a herança da humanidade e devem ser transmitidos às gerações novas nos lares e nas escolas. As pessoas, assim como os líderes e legisladores que escolheram, precisam assumir essa tarefa. Gostaria de pedir ao Ministro, ao Presidente da Câmara Legislativa e ao Presidente do Conselho Legislativo que aqui se encontram, que se lembrem dessa responsabilidade. As sementes da devoção, do desapego e dever precisam ser plantadas desde cedo, para que possa ser feita a colheita da paz, do contentamento, da cooperação e do amor. Essa é a tarefa que me trouxe aqui. Se eles tomarem parte nessa tarefa, certamente alcançarão sucesso.

### **Plantem a Semente da Devoção nos Primeiros Anos da Vida**

Desta vez, fiquei em Bombaim por dez dias e devo dizer que as pessoas daqui são muito disciplinadas e demonstram grande interesse pela manutenção espiritual. Certamente voltarei aqui com mais frequência. Hoje é *Gudi Padua* e isto trouxe milhares de vocês até esse local. Os voluntários do *Seva Samithi* fizeram um bom trabalho hoje, assim como em todos esses dias, e a eles abençoou especialmente. Até amanhã, vocês não precisam viajar penosamente até o Gwalior Palace para entoar cânticos devocionais ou receber o *darshan*. Aconselho que guardem em seus corações a bem-aventurança que auferiram durante esses dez dias; recapitem no silêncio dos seus corações seu amor divino e Meu Amor e habitem alegremente na praz suprema, que é o fruto dessa prática espiritual.